

Click to verify















## Semente de sogro

A BRS 3002 (nome comercial LAS3004G) é uma cultivar híbrida de sorgo granífero que se destaca p... O sorgo forrageiro BRS 661 foi desenvolvido para atender à demanda por cultivares com potencial produtivo superior, especialmente para sistemas de... O sorgo granífero BRS 3318 é um híbrido simples com aptidão para a produção de grãos. É recomendado para as regiões brasileiras do Centro-Oeste (G... O sorgo granífero BRS 373 é um híbrido de sorgo granífero desenvolvido especialmente para os plantios em sistemas de sucessão à soja. Seu ciclo su... A partir das pesquisas realizadas, foi gerado o primeiro híbrido de sorgo biomassa desenvolvido pela Embrapa: o BRS 716. Desenvolvido para coqeraç... O BRS 658 é um híbrido de sorgo forrageiro desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo para atender a demanda por maior eficiência e melhor qualidade. ... O BRS 380 é um híbrido simples de sorgo granífero, desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo para atender a crescente demanda por cultivares precoce... O BRS 330 é um híbrido de sorgo granífero, sem tanino, grão de cor vermelha, ciclo de 120 dias, altura de 127 cm e resistente ao acamamento. Uma d... Cultivar de sorgo corte e pastejo do tipo híbrido. Recomendado para as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul como forrageira para corte verde e past... O sorgo forrageiro BRS Ponta Negra é uma variedade de autopolinização, de ciclo médio, destinada à produção de forragem (silagem e corte). Atinge ... Cultivar de sorgo granífero do tipo híbrido simples, de porte baixo, sem tanino, de grãos vermelhos, com altura de 1,15 m, ciclo de 120 dias e res... Assista à nossa live gratuita! Pedro Larangeira, Diretor de Marketing, explica como usar Relações Públicas para impulsionar seu negócio. Assista Agora O sorgo emerge como um grão incrivelmente versátil e uma forrageira vital no agronegócio, cultivado por suas numerosas aplicações e adaptabilidade a variados climas e solos. Principalmente, o grão de sorgo serve para diferentes finalidades. No setor agropecuário, destaca-se como forragem para alimentação animal, especialmente para ruminantes, devido ao seu alto valor nutricional e energia. Além disso, o sorgo representa uma alternativa eficiente para a produção de etanol, posicionando-se como uma opção sustentável e econômica. Na alimentação humana, o sorgo ganha destaque devido ao seu perfil nutricional benéfico e por ser livre de glúten, tornando-se ideal para pessoas com intolerância ao glúten. A época ideal para o plantio de sorgo varia conforme a região, mas geralmente se alinha com períodos de temperaturas mais amenas. Em regiões tropicais, o plantio ocorre frequentemente após o período de chuvas, evitando o excesso de umidade que pode prejudicar as plantações.

Em áreas temperadas, recomenda-se o plantio na primavera, após a última geada, para aproveitar o crescimento durante os meses mais quentes. O sorgo, na alimentação humana, pode ser utilizado de diversas maneiras. Pode ser moído em farinha para a preparação de pães e bolos, cozido inteiro como um substituto para grãos como quinoa ou arroz, ou até mesmo estourado como pipoca. Seus grãos integrais são uma fonte rica de nutrientes, fibras e antioxidantes, fazendo dele uma escolha saudável para a dieta diária. Quando se trata da escolha do melhor sorgo, é importante considerar o propósito de uso. Para uso agrícola, especialmente como forragem, as variedades de sorgo forrageiro ou sorgo-sudão são as mais indicadas. Para o consumo humano, prefira variedades de grão doce ou sorgo branco, que são mais palatáveis e adequados para a culinária. Ao comprar, é essencial procurar fornecedores confiáveis que ofereçam sementes de alta qualidade, adaptadas às condições climáticas e ao solo da região onde serão cultivadas. A produtividade do sorgo varia significativamente de acordo com a variedade do sorgo, as condições do solo, as práticas de manejo agrícola e as condições climáticas. Normalmente, as fazendas podem esperar uma produção entre 3.000 a 7.000 quilogramas de sorgo por hectare. No entanto, com o emprego de variedades melhoradas e técnicas de manejo avançadas, essa produção pode chegar até 10.000 quilogramas por hectare ou mais em situações ideais. Vale ressaltar que estes números são estimativas e podem variar amplamente. Para alcançar o máximo rendimento, um manejo cuidadoso do solo, a escolha correta da variedade de sorgo, e uma estratégia eficiente de irrigação e fertilização são essenciais. A constante inovação em genética de plantas e práticas agrícolas também continua a aprimorar o potencial de rendimento do sorgo, fortalecendo sua posição como uma cultura valiosa para os agricultores. A quantidade de sementes de sorgo necessária por hectare é um aspecto crucial para garantir uma plantação eficiente e produtiva. Em média, recomenda-se semear entre 5 a 12 quilogramas de sementes de sorgo por hectare. Esta variação depende de fatores como a variedade do sorgo, a densidade desejada da plantação, e as condições específicas do solo e do clima. Para variedades de grãos menores, tende-se a usar quantidades menores de sementes, enquanto para variedades maiores, como o sorgo forrageiro, pode ser necessário um volume maior de sementes. Além disso, a técnica de plantio influencia diretamente nesta quantidade: plantio direto ou semeadura em linhas requerem quantidades diferentes. É importante ressaltar a importância de um planejamento cuidadoso e consulta a um agrônomo ou especialista, pois uma densidade inadequada pode afetar o desenvolvimento das plantas, a competição por recursos e, conseqüentemente, o rendimento da colheita. A precisão na quantidade de sementes plantadas por hectare é um passo fundamental para assegurar uma produção de sorgo bem-sucedida e rentável. Na Loja Agropecuária Online, você encontra uma seleção completa de produtos agropecuários de alta qualidade. Simplifique o abastecimento da sua propriedade com nossa conveniência e eficiência de entrega. Acessar a Loja e Comprar Agora Frete rápido e descontos exclusivos para compras acima de R\$ 300! O sorgo, ao contrário de outras culturas, possui a capacidade de se adaptar consistentemente em qualquer tipo de ambiente. Posiciona-se como uma excelente alternativa produtiva pela sua adaptabilidade a diversas condições de solo e pela sua tolerância a deficiências hídricas. Além disso, oferece elevados volumes de restolho, um fator chave para a manutenção de elevados níveis de matéria orgânica no solo num esquema de rotação. A sementeira direta e a rotação cultural com gramíneas - que tragam restolho ao solo - são duas ferramentas fundamentais para a conservação do solo e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. Em zonas onde as condições climáticas e edáficas fazem com que a produção seja instável, o cultivo de sorgo é a melhor alternativa para incorporar restolhos no solo. Procedente da rede de investigação agronómica mais completa à escala mundial, a Pioneer põe à disposição dos agricultores portugueses uma completa seleção de híbridos dos diferentes tipos e ciclos. Desde o sorgo grão, ruivo ou branco, aos sorgos forrageiros das diferentes combinações de Sorgo x Sorgo ou Sorgo x Erva do Sudão, que completam as necessidades de qualquer agricultor interessado em obter os melhores rendimentos, tanto em volume como em qualidade de grão com esta cultura. Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Privacy Overview This website uses cookies so that we can provide you with the best user experience possible. Cookie information is stored in your browser and performs functions such as recognising you when you return to our website and helping our team to understand which sections of the website you find most interesting and useful. Strictly Necessary Cookies Strictly Necessary Cookie should be enabled at all times so that we can save your preferences for cookie settings. If you disable this cookie, we will not be able to save your preferences. This means that every time you visit this website you will need to enable or disable cookies again. 3rd Party Cookies This website uses Google Analytics to collect anonymous information such as the number of visitors to the site, and the most popular pages. Keeping this cookie enabled helps us to improve our website. O Brasil produz, principalmente, quatro tipos de sorgo: granífero, forrageiro, sacarino e vassoura. O principal objetivo do grão produzido por aqui ainda é a produção de ração animal, o que faz do país o 8º maior produtor e 10º maior exportador do mundo. As variedades de sorgo em Mato Grosso a cada temporada apresentam bom desempenho no campo. A cultura é considerada, inclusive, uma alternativa em substituição ao milho em áreas com casos de risco da janelá ideal, além de O Sorghum bicolor é um dos cinco cereais mais cultivados do mundo e é a base alimentar em diferentes partes do mundo. Rico em ferro, zinco, proteínas, fibras e vitamina E, o sorgo também é fonte de fibras, ácidos fenólicos e amido resistente. A cultura do sorgo apresentou expressiva expansão nos últimos anos agrícolas. Do ponto de vista agronômico, este crescimento é explicado, principalmente, pelo alto potencial de produção de grãos e matéria seca da cultura, além da sua extraordinária capacidade de suportar estresses ambientais.Deste modo, sorgo tem sido uma excelente opção para produção de grãos e forragem. Do ponto de vista de mercado, o cultivo de sorgo em sucessão a culturas de verão tem contribuído para a oferta sustentável de alimentos de boa qualidade para alimentação animal e de baixo custo, tanto para pecuaristas como para a agroindústria de rações.Fonte: Embrapa ATENÇÃO: Sempre guarde uma amostra de sua semente (400 g nua e 800 g incrustada) em um saco de papel, com a informação de qual é a variedade da semente e o seu lote. Esta prática é importante em caso de abertura de contestação.RECOMENDAÇÃO: 10 kg/ha A BRS Ponta Negra é uma variedade de sorgo de ciclo médio, destinada aproduçãode forragem (silagem e corte). Resistente a acamamento, apresenta altaproduçãode biomassa com baixo custo,tolerânciaà seca, a toxicidade por alumínio e a acidez do solo.DESCRICÃO Cultivar: BRS Ponta Negra Ciclo vegetativo: 110 120 dias Floração: 60- 70 dias Altura da planta: 2,50 a 3,00 cm Tanino: presente Panicula: Semiaberto Cor do grão: Marrom claroADAPTAÇÃO Adaptada à Região do Semiárido nordestinoTOLERÂNCIA Acamamento: Resistente Seca: Boa Toxicidade por Alumínio e à acidez do solo.PRODUÇÃO Proteína no grão: 9,92% Proteína na folha: 16,19% Massa verde: 48-60 a 51-50 t/ha Massa seca: 12 a 15 t/há Altaproduçãode biomassa População irrigada: 100 a 120 mil plantas por hectare População no sequeiro: 70 a 80 mil plantas por hectare UTILIZAÇÃO / MANEJO Grãos e silagem Regiões indicadas: Todo o Brasil Espaçamento semeadura em linha: 50 cm entre linhas. Profundidade da semeadura: 2,0 cm Época de plantio: Verão e safrinha ESTA VARIEDADE RETÉM A MULTIPLICAÇÃO DE NEMATÓIDES NO SOLO.